Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM NOS CUIDADOS INTENSIVOS ÀS LESÕES POR PRESSÃO

Relatoria: DANIEL ASER VELOSO COSTA

Autores: DAVI ABNER VELOSO COSTA
CARLA PATRÍCIA TOLEDO NAZÁRIO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Sendo complicações que podem ser prevenidas, as lesões por pressão (LPP) são agravos de importância à saúde pública e enfermagem. A complexidade dessas feridas torna necessárias de cuidados intensivos, sendo necessária a manutenção de uma qualidade assistencial. Objetivos: O presente artigo tem o objetivo de apresentar as LPP, dando ênfase aos principais fatores de risco para o acometimento, bem como as ações específicas da enfermagem e os principais instrumentos utilizados.Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as plataformas virtuais SCIELO, LILACS e MEDLINE, na busca de artigos do período de 2013 a 2017, utilizando as palavras-chave “ úlcera por pressão” “ lesão por pressão” “enfermagem”; 7 foram selecionados para a análise e construção da pesquisa. Resultados: Diante dos achados,43% citam o fator de risco proveniente do paciente onde 66,6% dos artigos descrevem a permanência de internação como fator de risco ao desenvolvimento das LPP. 43% cita a falta de conhecimento profissional como o principal responsável pelo risco do agravo. Os instrumentos utilizados e ditos pelos autores são escala de braden, algoritmos e tecnologias leves e duras. As principais medidas e ações de enfermagem citadas são a manutenção da hidratação e alimentação do paciente, hidratação tópica, mudança de decúbito a cada duas horas. Conclusão: Sendo assim, é notória a importância das ações preventivas intensivas da enfermagem diante das LPP, sendo o enfermeiro o responsável pelo mínimo de conhecimento que proporcione qualidade assistencial, para isso, a busca contínua de atualizações se faz necessária, bem como a correta utilização dos instrumentos envolvidos no processo.